

ISSN 1983-6333



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

2º Trimestre 2012



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Defesa Social

Secretaria de
Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Campos
Governador

João Lyra Neto
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Tadeu Alencar
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Wilson Salles Damázio
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Alexandre Rebêlo Távora
Secretário

ASSESSORIA ESPECIAL DO GOVERNADOR
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Assessor

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM
Maurílio Soares de Lima
Diretor Presidente em Exercício

DIRETORIA EXECUTIVA DE ESTUDOS, PESQUISAS E ESTATÍSTICA
Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS
Virgínia Walmsley
Gestora

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS
Gerard Viader Sauret
Gestor

EQUIPE TÉCNICA

Agência CONDEPE/FIDEM
Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Wainer Araújo (Mapas)
Virgínia Walmsley (Coordenação e elaboração)

GACE/SDS
Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Gerard Viader Sauret (Coordenação)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)
Jonas Sobral Moreno (Extração e validação dos dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	22

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.5	n.2	abr./ jun.2012
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 214.12 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2012

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 5 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2012, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Ademais, este Boletim traz os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, iniciada com o primeiro Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou uma redução em 2012, tanto no comparativo do primeiro trimestre com o segundo (-32 casos de CVLI), assim como no segundo trimestre de 2012, quando comparado a igual período do ano anterior (-84 casos) (**Tabela 1**).

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, quando confrontados os números da criminalidade violenta do segundo trimestre de 2012, ora com os do primeiro trimestre de 2012 (-16 casos), ora com os do segundo trimestre de 2011 (-33 casos). Entre abril e junho de 2012, o número acumulado de pessoas vitimadas por CVLI nesta RD correspondeu a 52,57% das vítimas de CVLI no Estado. Vale ressaltar que a RD Metropolitana é habitada por cerca de 42% da população estadual e comporta oito dos doze municípios pernambucanos com população superior a 100 mil habitantes: Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata.

O somatório dos CVLI cometidos nas RD localizadas no Agreste Pernambucano (Agrestes Central, Meridional e Setentrional) representou, aproximadamente, um quinto do total apurado em nível estadual, apontando uma estabilidade nos quantitativos de vítimas de CVLI registrados nos dois trimestres de 2012 (passou de 176 para 178 casos).

Comparativamente à RD Metropolitana e às RD situadas no Agreste e na Zona da Mata, as seis RD localizadas no Sertão Pernambucano vêm totalizando o menor número trimestral de CVLI (108 casos). Neste contexto, a RD Sertão de Itaparica continuou exibindo o menor resultado trimestral (10 casos). Contudo, do primeiro para o segundo trimestre de 2012, houve uma expansão da criminalidade violenta na Zona do Sertão (passou de 91 para 108 casos), ao mesmo tempo em que foi registrada uma queda significativa na Zona da Mata (caiu de 143 para 110 casos), de tal modo que estas duas mesorregiões convergiram, praticamente, para o mesmo quantitativo trimestral.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2011 / 1º e 2º trimestres 2012

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2011		2012	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	478	472	455	439
Mata Norte	58	48	66	47
Mata Sul	83	79	77	63
Agreste Central	106	117	86	89
Agreste Meridional	64	59	48	51
Agreste Setentrional	42	48	42	38
Sertão Central	12	13	10	14
Sertão de Itaparica	20	3	8	10
Sertão do Araripe	25	20	12	18
Sertão do São Francisco	36	27	26	26
Sertão do Moxotó	14	13	17	29
Sertão do Pajeú	18	20	18	11
Pernambuco⁽¹⁾	956	919	867	835

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

1.2 – Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No segundo trimestre de 2012, o indicador experimentou uma redução de 10,14% em Pernambuco, com relação ao segundo trimestre de 2011 (caiu de 10,36 para 9,31 por 100 mil habitantes), conforme demonstrado na **Tabela 2**. O comportamento observado ratificou a análise anterior, referente ao número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Quanto às Regiões de Desenvolvimento, no segundo trimestre de 2012 a RD Sertão do Moxotó liderou o *ranking* das taxas trimestrais de CVLI, com 13,24 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. A RD Metropolitana, que compareceu com uma taxa de 11,68 por 100 mil habitantes, assumiu a 2ª posição. Vale ressaltar que estas duas RD apresentaram resultados acima da taxa de CVLI calculada para Pernambuco.

Na comparação do segundo trimestre de 2012 com o mesmo período em 2011, foi constatado o aumento das taxas de CVLI em três das doze RD, todas elas situadas na Zona do Sertão Pernambucano (Moxotó, Itaparica e Central). Cabe destacar, além disso, as RD que alcançaram no segundo trimestre de 2012 reduções mais expressivas na taxa de CVLI,

em termos relativos: Sertão do Pajeú (caiu de 6,33 para 3,46 por 100 mil habitantes), Agreste Central (caiu de 11,05 para 8,31) e Mata Sul (caiu de 10,68 para 8,43).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2011 / 1º e 2º trimestres 2012

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2011		2012	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	12,88	12,69	12,14	11,68
Mata Norte	10,00	8,27	11,31	8,04
Mata Sul	11,25	10,68	10,34	8,43
Agreste Central	10,04	11,05	8,05	8,31
Agreste Meridional	9,95	9,15	7,40	7,85
Agreste Setentrional	7,91	9,00	7,79	7,02
Sertão Central	6,98	7,55	5,77	8,07
Sertão de Itaparica	14,79	2,21	5,83	7,26
Sertão do Araripe	8,08	6,45	3,84	5,74
Sertão do São Francisco	8,18	6,10	5,76	5,73
Sertão do Moxotó	6,51	6,02	7,79	13,24
Sertão do Pajeú	5,70	6,33	5,67	3,46
Pernambuco⁽²⁾	10,81	10,36	9,70	9,31

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

1.3 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Foram significativos os resultados alcançados em Pernambuco no primeiro semestre de 2012, comparativamente a igual período de 2011, uma vez que foram registrados 173 casos a menos de pessoas vitimadas por CVLI (caiu de 1.875 para 1.702). De fato, de janeiro a junho de 2012, em dez das doze Regiões de Desenvolvimento decresceu o número de vítimas de crime violento letal e intencional, sendo observadas as maiores reduções nas RD Metropolitana (-56 casos), Agreste Central (-48) e Agreste Meridional (-24). Por outro lado, no Sertão do Moxotó (+19 casos) e na Mata Norte (+7) foi onde houve incremento nos números da criminalidade violenta (**Tabela 3**).

Apesar da redução no quantitativo de vítimas verificada no primeiro semestre de 2012, a RD Metropolitana continuou na 1ª posição, com 894 casos de CVLI, enquanto que o Agreste Central manteve o 2º lugar (175 casos), ficando a Mata Sul em 3º (140 casos), permanecendo as mesmas colocações que vinham sendo apresentadas ao final do ano de

2011. Ademais, no Sertão de Itaparica foi observado o menor número semestral de pessoas vitimadas por CVLI, nos períodos analisados (caiu de 23 para 18 casos).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato de a RD Metropolitana confirmar a 1ª posição no resultado acumulado de janeiro a junho de 2012, com 23,81 casos por 100 mil habitantes. O Sertão do Moxotó passou a ocupar a 2ª posição (21,03 por 100 mil habitantes), ao tempo em que a Mata Norte ficou no 3º lugar (19,34 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2012, cabe ressaltar que a RD Sertão do Pajeú manteve a menor taxa de CVLI (9,13 por 100 mil habitantes),

O decréscimo das taxas de CVLI em dez das doze RD no primeiro semestre de 2012, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, causou impacto significativo na taxa estadual, a qual diminuiu de 21,16 para 19,00 por 100 mil habitantes. O cálculo da variação do índice revelou que em apenas quatro RD o percentual não atingiu, nesse semestre, o valor almejado pelo PPV (-12,00%): RD Metropolitana (-6,85%), Sertão Central (-4,70%), Mata Norte (+5,89%) e Sertão do Moxotó (+67,88%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2011 / 1º semestre 2012

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2011	Janeiro a Junho 2012 ⁽²⁾	Diferença		Janeiro a Junho 2011	Janeiro a Junho 2012 ⁽²⁾	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	950	894	-56	-5,89	25,56	23,81	-1,75	-6,85
Mata Norte	106	113	7	6,60	18,26	19,34	1,08	5,89
Mata Sul	162	140	-22	-13,58	21,93	18,76	-3,17	-14,44
Agreste Central	223	175	-48	-21,52	21,09	16,35	-4,74	-22,46
Agreste Meridional	123	99	-24	-19,51	19,09	15,25	-3,84	-20,13
Agreste Setentrional	90	80	-10	-11,11	16,91	14,80	-2,11	-12,46
Sertão Central	25	24	-1	-4,00	14,52	13,84	-0,68	-4,70
Sertão de Itaparica	23	18	-5	-21,74	16,97	13,09	-3,88	-22,86
Sertão do Araripe	45	30	-15	-33,33	14,52	9,58	-4,94	-34,04
Sertão do São Francisco	63	52	-11	-17,46	14,25	11,48	-2,77	-19,46
Sertão do Moxotó	27	46	19	70,37	12,53	21,03	8,50	67,88
Sertão do Pajeú	38	29	-9	-23,68	12,03	9,13	-2,90	-24,13
Pernambuco	1.875	1.702	-173	-9,23	21,16	19,00	-2,16	-10,22

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando os números de CVLI segundo o sexo das vítimas, a **Tabela 4** aponta outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino. Os 1.582 homens vitimados representam 92,95% do total de pessoas vitimadas por CVLI, registrado no primeiro semestre de 2012 em Pernambuco. No comparativo do primeiro semestre de 2012 com igual período de 2011, foram registrados 156 casos a menos de CVLI masculino e 18 vítimas a menos do sexo feminino.

Fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos, embora tenham sido registrados números decrescentes nos períodos analisados. Contudo, a participação percentual da RD Metropolitana no total de homens vitimados no Estado aumentou de 50,86% para 53,22%, enquanto o percentual de mulheres vitimadas na referida RD baixou de 48,18% para 42,86%, em relação ao total de vítimas do sexo feminino computado em Pernambuco.

No primeiro semestre de 2012, considerando os CVLI cometidos contra pessoas do sexo masculino, a RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de casos, ficando a Mata Sul na 3ª colocação. Quanto aos CVLI cujas vítimas eram do sexo feminino, a RD Mata Sul ocupou a 2ª posição, enquanto coube ao Agreste Meridional a 3ª colocação.

O menor quantitativo de homens vitimados por CVLI no primeiro semestre de 2012 foi computado na RD Sertão de Itaparica (17 casos). Nesse mesmo período, três RD sertanejas figuraram com apenas um caso de CVLI feminino (Sertão Central, Sertão de Itaparica e Sertão do Araripe). No primeiro semestre de 2011, a RD Sertão do Moxotó havia sido destacada, pois tinha apresentado somente um registro de CVLI praticado contra mulheres no transcorrer de seis meses, número que foi ampliado para 8 casos no primeiro semestre de 2012.

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre de 2011 / 1º semestre de 2012

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2011			2012 ⁽¹⁾		
	Total	Homem	Mulher	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	950	884	66	894	842	51
Mata Norte	106	99	7	113	107	6
Mata Sul	162	151	11	140	126	14
Agreste Central	223	204	19	175	165	10
Agreste Meridional	123	111	12	99	87	12
Agreste Setentrional	90	85	5	80	77	3
Sertão Central	25	21	4	24	23	1
Sertão de Itaparica	23	21	2	18	17	1
Sertão do Araripe	45	43	2	30	29	1
Sertão do São Francisco	63	58	5	52	46	6
Sertão do Moxotó	27	26	1	46	38	8
Sertão do Pajeú	38	35	3	29	24	5
Pernambuco	1.875	1.738	137	1.702	1.582	119

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

(2) Inclusive os CVLI praticados contra pessoas de sexo desconhecido.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 5**, evidenciam que o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes, conforme assinalado em Boletins anteriores. O peso relativo desta categoria de municípios vem sendo mantido ao longo dos períodos analisados: em 2011, no primeiro trimestre, a participação dos doze municípios mais populosos foi de 55,44% e, no segundo trimestre, concentrou 56,47% do total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado; já em 2012, representou 55,13% e 56,29%, respectivamente, no primeiro e segundo trimestres.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011, à exceção da categoria de municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, todas as demais classes de municípios registraram números decrescentes. Cabe

destacar que o maior decréscimo foi observado na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, que diminuiu de 519 para 470 vítimas de CVLI (-49 casos).

Dentre os municípios com “mais de 100 mil habitantes”, o Recife permaneceu em destaque, com 155 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 88 casos, sendo a 3ª colocação ocupada pelo Cabo de Santo Agostinho, com 54 casos. Por sua vez, o município de Garanhuns figurou com o menor número trimestral (9 casos), em substituição a São Lourenço da Mata.

Além disso, confrontando o primeiro com o segundo trimestre de 2012, foi constatada a redução da criminalidade violenta em cinco dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: Camaragibe (-7 casos), Igarassu (-5), Cabo de Santo Agostinho e Paulista (-4, em cada) e Garanhuns (-1). Em termos absolutos, a incidência de homicídios violentos aumentou nos municípios de Vitória de Santo Antão (+5), São Lourenço da Mata (+4), Jaboatão dos Guararapes (+2), Olinda e Caruaru (+1, em cada). Por outro lado, os números da criminalidade violenta ficaram estáveis no Recife e em Petrolina.

TABELA 5

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2011 / 1º e 2º trimestres 2012

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2011		2012	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	80	85	72	67
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	194	186	174	165
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	152	129	141	133
Mais de 100 mil hab.	530	519	478	470
Cabo de Santo Agostinho	46	42	58	54
Camaragibe	13	13	18	11
Caruaru	31	46	31	32
Garanhuns	10	8	10	9
Igarassu	15	17	15	10
Jaboatão dos Guararapes	94	103	86	88
Olinda	38	37	37	38
Paulista	32	42	31	27
Petrolina	27	17	19	19
Recife	193	175	155	155
São Lourenço da Mata	8	3	6	10
Vitória de Santo Antão	23	16	12	17
Pernambuco⁽¹⁾	956	919	867	835

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2.2 – Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

As taxas trimestrais de CVLI foram estratificadas na **Tabela 6**, de acordo com o tamanho da população dos municípios. Desta forma fica reiterada a superioridade das taxas exibidas pelo grupo composto pelos doze municípios mais populosos, o qual apresentou taxas acima daquelas calculadas para o Estado em todos os períodos analisados, mantendo a mesma tendência decrescente.

As outras três categorias de tamanho de município, tanto em 2011 como em 2012, obtiveram resultados proporcionalmente inferiores aos da média estadual e igualmente decrescentes, excetuando o grupamento de municípios “até 20 mil habitantes” na sequência dos dois trimestres de 2011.

Dentre os municípios de maior porte populacional, o município do Cabo de Santo Agostinho liderou novamente o *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre de 2012, assumindo um índice equivalente a 28,21 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes passou a ocupar o 2º lugar (13,41), deixando a 3ª colocação para Vitória de Santo Antão (12,79).

Petrolina foi o destaque neste segundo trimestre de 2012, obtendo a mais baixa taxa de CVLI (6,13 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada por São Lourenço da Mata. Cabe registrar que a segunda menor taxa trimestral foi verificada em Garanhuns, em ambos os trimestres de 2012.

No comparativo do segundo trimestre de 2012 com o mesmo período de 2011, foi observada diminuição da criminalidade violenta em seis dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: Igarassu (-42,43%), Paulista (-36,59%), Caruaru (-31,92%), Camaragibe (-16,36%), Jaboatão dos Guararapes (-15,44%) e Recife (-12,11%). Nos períodos considerados, os maiores incrementos no indicador da criminalidade violenta letal e intencional foram registrados nos municípios de São Lourenço da Mata (passou de 2,89 para 9,49 por 100 mil habitantes) e Cabo de Santo Agostinho (passou de 22,37 para 28,21).

TABELA 6

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2011 / 1º e 2º trimestres 2012

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2011		2012	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	7,52	7,97	6,71	6,24
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9,95	9,52	8,84	8,36
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,85	8,33	9,02	8,48
Mais de 100 mil hab.	12,36	12,07	11,02	10,80
Cabo de Santo Agostinho	24,61	22,37	30,45	28,21
Camaraçipe	8,94	8,92	12,24	7,46
Caruaru	9,74	14,37	9,53	9,78
Garanhuns	7,69	6,14	7,62	6,84
Igarassu	14,55	16,40	14,24	9,44
Jaboatão dos Guararapes	14,51	15,85	13,13	13,41
Olinda	10,11	9,84	9,82	10,08
Paulista	10,57	13,83	10,10	8,77
Petrolina	9,05	5,65	6,18	6,13
Recife	12,51	11,32	9,97	9,95
São Lourenço da Mata	7,72	2,89	5,72	9,49
Vitória de Santo Antão	17,53	12,16	9,05	12,79
Pernambuco ⁽²⁾	10,81	10,36	9,70	9,31

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2.3 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

A análise dos dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2011 e 2012, revelou a diminuição tanto no número de vítimas como na taxa de CVLI em todas as quatro categorias de municípios, acentuadamente no grupamento formado pelos municípios “até 20 mil habitantes” (**Tabela 7**). Nos períodos analisados, este grupamento participou das estatísticas com o menor número de pessoas vitimadas e a menor taxa de CVLI, enquanto a categoria formada pelos municípios mais populosos respondeu por 55,70% do total de vítimas de CVLI no Estado, sendo a única que apresentou uma taxa semestral de CVLI (21,81) superior à taxa estadual (19,00 por 100 mil habitantes).

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em apenas quatro dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”: Cabo de Santo Agostinho (+24 vítimas), São Lourenço da Mata (+5), Camaraçipe (+3) e Garanhuns (+1). Neste

contexto, vale destacar onde aconteceram reduções no número de pessoas vitimadas por CVLI: Recife (-58 vítimas), Jaboatão dos Guararapes (-23), Paulista (-16), Caruaru (-14), Vitória de Santo Antão (-10), Igarassu (-7) e Petrolina (-6).

Do ponto de vista das taxas de CVLI, os sete municípios relacionados no parágrafo anterior obtiveram êxito no combate à criminalidade violenta, colhendo resultados acima da meta estipulada no PPV: Vitória de Santo Antão (-26,41%), Igarassu (-23,53%), Paulista (-22,68%), Caruaru (-19,93%), Recife (-16,41%), Petrolina (-16,16%) e Jaboatão dos Guararapes (-12,58%).

O município do Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas de CVLI no primeiro semestre de 2012, com 58,61 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes (26,53 por 100 mil habitantes) assumiu a 2ª colocação, substituindo Igarassu (23,65 por 100 mil habitantes), que caiu para o 3º lugar. A mais baixa taxa semestral foi computada no município de Garanhuns (14,46 por 100 mil habitantes), posição ocupada por São Lourenço da Mata em igual período do ano anterior.

TABELA 7

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2011 / 1º semestre 2012

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2011	Janeiro a Junho 2012 ⁽²⁾	Diferença		Janeiro a Junho 2011	Janeiro a Junho 2012 ⁽²⁾	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	165	139	-26	-15,76	15,48	12,94	-2,54	-16,40
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	380	339	-41	-10,79	19,46	17,19	-2,27	-11,68
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	281	274	-7	-2,49	18,16	17,50	-0,67	-3,67
Mais de 100 mil hab.	1.049	948	-101	-9,63	24,42	21,81	-2,61	-10,69
Cabo de Santo Agostinho	88	112	24	27,27	46,94	58,61	11,67	24,87
Camaragibe	26	29	3	11,54	17,85	19,68	1,83	10,25
Caruaru	77	63	-14	-18,18	24,10	19,29	-4,81	-19,93
Garanhuns	18	19	1	5,56	13,82	14,46	0,63	4,57
Igarassu	32	25	-7	-21,88	30,93	23,65	-7,28	-23,53
Jaboatão dos Guararapes	197	174	-23	-11,68	30,35	26,53	-3,82	-12,58
Olinda	75	75	0	0	19,94	19,90	-0,04	-0,21
Paulista	74	58	-16	-21,62	24,39	18,86	-5,53	-22,68
Petrolina	44	38	-6	-13,64	14,67	12,30	-2,37	-16,16
Recife	368	310	-58	-15,76	23,82	19,91	-3,91	-16,41
São Lourenço da Mata	11	16	5	45,45	10,59	15,21	4,62	43,57
Vitória de Santo Antão	39	29	-10	-25,64	29,67	21,83	-7,84	-26,41
Pernambuco	1.875	1.702	-173	-9,23	21,16	19,00	-2,16	-10,22

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 8** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado anteriormente, considerando o total de pessoas vitimadas no Estado, os óbitos por CVLI de pessoas do sexo masculino permanecem concentrados nos municípios com maior número de habitantes (56,26%). Neste primeiro semestre de 2012, as quatro categorias de municípios mostraram números mais reduzidos de homens vitimados por CVLI, em relação ao mesmo período de 2011, sendo verificada a maior queda na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (-83 casos).

Além disso, no primeiro semestre de 2012, dentre os municípios com maior ocorrência de CVLI praticado contra homens, novamente o Recife figurou em 1º lugar, com 295 casos, Jaboatão dos Guararapes em 2º, com 159 casos, e o município do Cabo de Santo Agostinho ficou na 3ª colocação (106 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, embora a quantidade de mulheres vitimadas tenha diminuído em 19 casos (caiu de 76 para 57 casos), certamente contribuindo para a diminuição do total de casos observada em Pernambuco (queda de 137 para 119 casos). Esta categoria representava 55,47% do total de mulheres vitimadas por CVLI nos primeiros seis meses de 2011, tendo reduzido a sua participação para 47,90%, ao final do primeiro semestre de 2012.

A categoria de municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” igualmente apresentou redução nos números da violência contra a mulher (caiu de 35 para 30 casos). O cômputo do grupamento “até 20 mil habitantes” revelou um acréscimo de 4 casos de mulheres vitimadas por CVLI (passou de 8 para 12 casos), ao tempo em que na categoria com “ mais de 50 mil até 100 mil habitantes” o número de casos ficou praticamente estável (passou de 18 para 19 casos).

No grupamento dos municípios de maior porte populacional, a capital pernambucana, com 15 mulheres vitimadas, e Jaboatão dos Guararapes, com 14 casos de CVLI do sexo feminino, responderam pela metade dos CVLI praticados contra pessoas do sexo feminino, no

primeiro semestre de 2012 (50,88%). Os citados municípios repetiram as colocações verificadas em igual período do ano anterior, respectivamente, 1º e 2º lugares. Quanto à 3ª colocação, que coube a Paulista no primeiro semestre de 2011, foi ocupada pelo Cabo de Santo Agostinho no primeiro semestre de 2012. Ademais, nos municípios de São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão nenhuma mulher foi vítima de crime violento letal e intencional, nos primeiros seis meses de 2012.

TABELA 8

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre de 2011 / 1º semestre de 2012

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2011			2012 ⁽¹⁾		
	Total	Homem	Mulher	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	165	157	8	139	127	12
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	380	345	35	339	309	30
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	281	263	18	274	255	19
Mais de 100 mil hab.	1.049	973	76	948	890	57
Cabo de Santo Agostinho	88	83	5	112	106	6
Camaragibe	26	25	1	29	26	3
Caruaru	77	71	6	63	59	4
Garanhuns	18	15	3	19	15	4
Igarassu	32	30	2	25	24	1
Jaboatão dos Guararapes	197	183	14	174	159	14
Olinda	75	69	6	75	71	4
Paulista	74	67	7	58	55	3
Petrolina	44	42	2	38	35	3
Recife	368	344	24	310	295	15
São Lourenço da Mata	11	10	1	16	16	0
Vitória de Santo Antão	39	34	5	29	29	0
Pernambuco	1.875	1.738	137	1.702	1.582	119

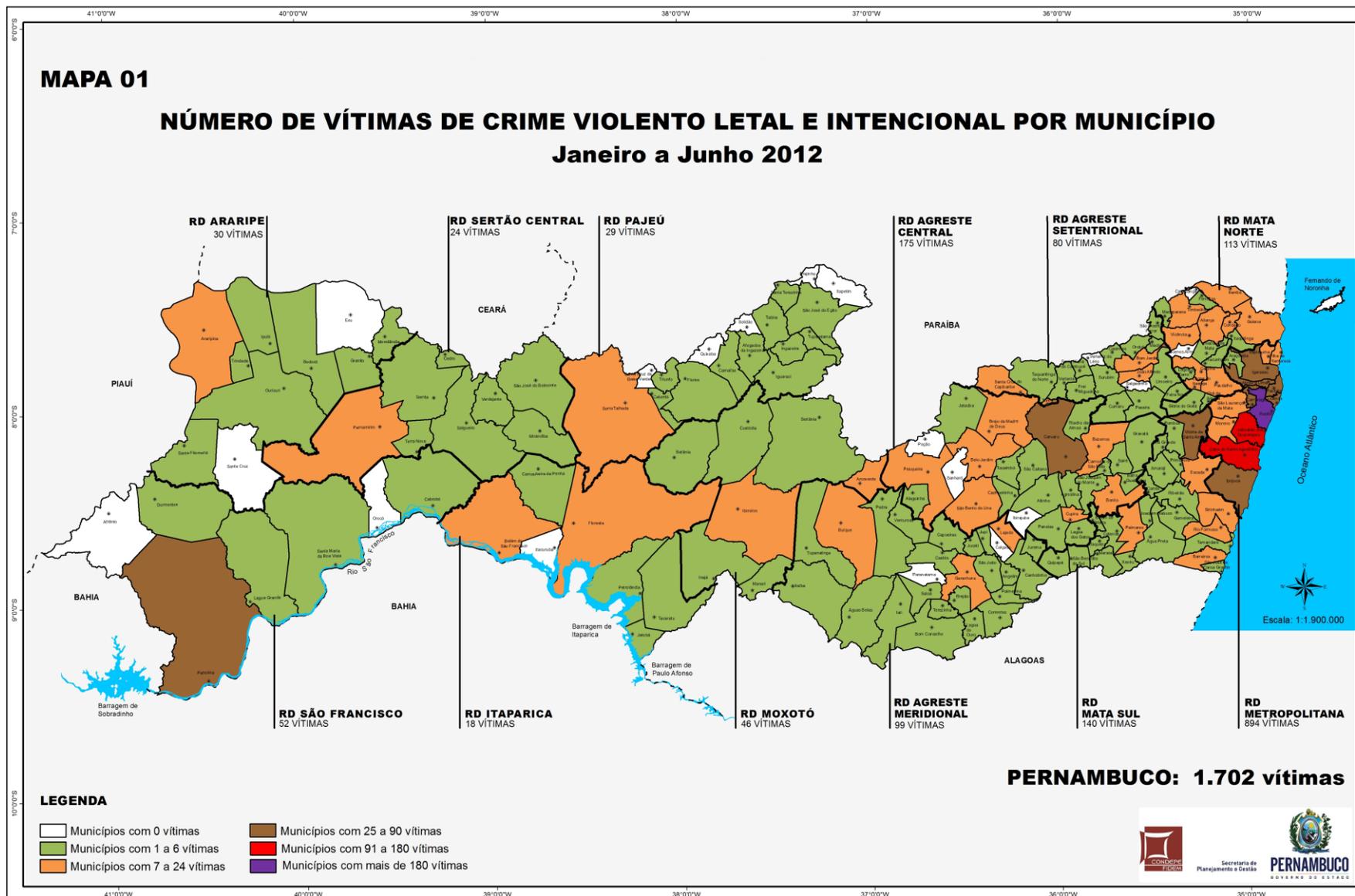
Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

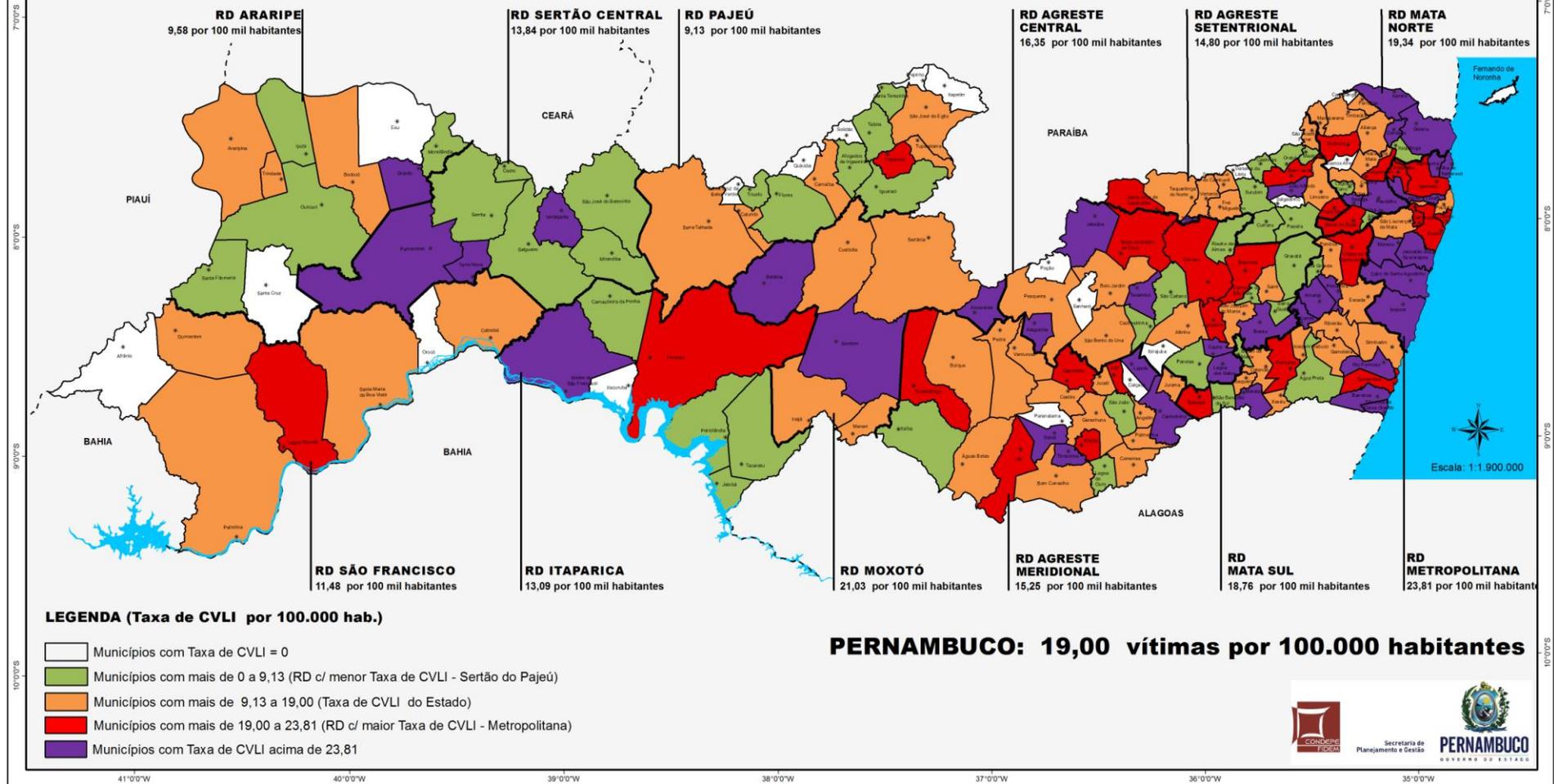
(2) Inclusive os CVLI praticados contra pessoas de sexo desconhecido.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Junho 2012

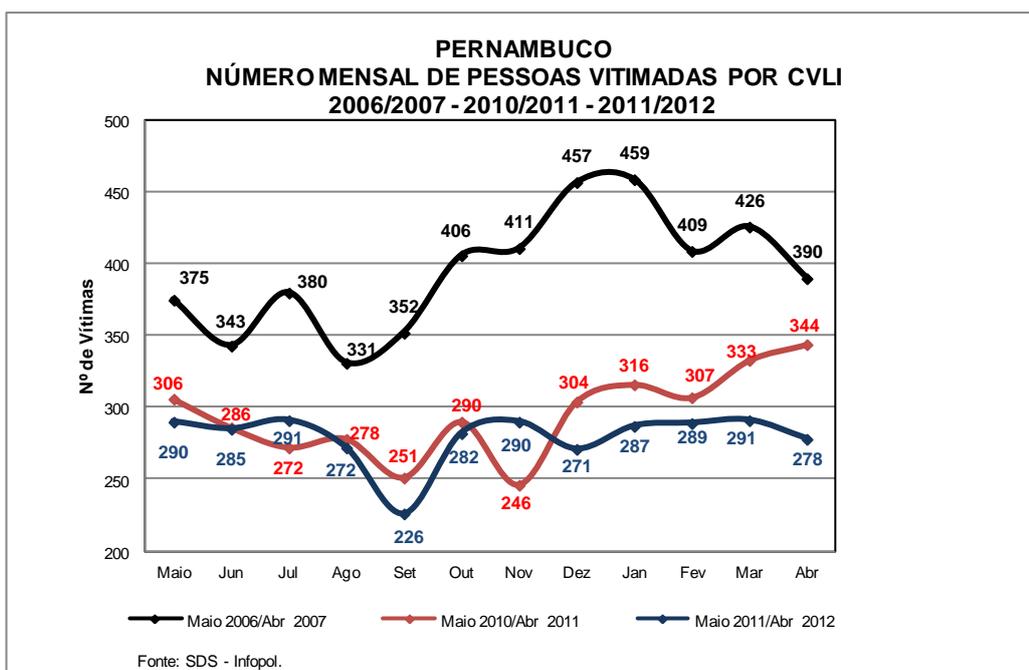


Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
Fonte: SDS - Infopol

3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

Em maio de 2012 o Programa Pacto pela Vida – PPV completou seu quinto ano de implementação. Objetivando interromper o crescimento da violência criminoso em Pernambuco, deu início a um processo de redução contínua e progressiva da criminalidade, especialmente dos crimes contra a vida. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco, a partir de maio de 2007.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os últimos dois períodos de vigência do PPV (maio 2010 a abril 2011 e maio 2011 a abril 2012), confrontados com o período imediatamente anterior ao lançamento do Pacto pela Vida (maio 2006 a abril 2007).



Neste quinto ano de vigência do PPV, os dados mensais de CVLI foram mantidos em níveis sempre abaixo não somente daqueles computados no período que antecedeu ao lançamento do programa (maio 2006 a abril 2007), como também em relação a quase todo o período correspondente ao quarto ano do PPV (maio 2010 a abril 2011), excetuando dois meses: julho e novembro de 2011.

Foram computadas ao todo 181 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2010 a abril 2011, conforme demonstram os dados da **Tabela 9**. O maior número de vidas poupadas foi registrado no Agreste Setentrional (-48 casos), seguida pelas RD Agreste Meridional (-44) e Sertão do Pajeú (-34). No comparativo dos dois períodos considerados, a taxa de criminalidade violenta letal e intencional caiu 6,17% em Pernambuco, atingindo 50% da meta anual estabelecida no PPV (-12,00%). Vale anotar que as taxas de CVLI das RD Metropolitana e Mata Sul permaneceram superiores àquelas calculadas para o Estado como um todo, embora decrescentes no confronto dos dois períodos.

Em três RD foram registrados aumentos nas taxas de CVLI, com destaque para o Sertão Central (+50,59%). Isto significa que em nove das doze RD houve diminuição nas taxas de CVLI no quinto ano pós-PPV, sendo verificada a maior redução no Sertão do Pajeú (-38,13%), onde foi anotada a mais baixa taxa de CVLI (17,67 por 100 mil habitantes). Além desta, mais três RD evidenciaram quedas expressivas no indicador da criminalidade violenta: Sertão de Itaparica (-37,94%), Agreste Setentrional (-25,26%) e Agreste Meridional (-20,00%).

TABELA 9

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2010 a abril 2011 - maio 2011 a abril 2012

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 10-Abril 11	Maio 11-Abril 12 ⁽²⁾	Diferença		Maio 10-Abril 11	Maio 11-Abril 12 ⁽²⁾	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.768	1.735	-33	-1,87	47,78	46,41	-1,37	-2,87
Mata Norte	214	219	5	2,34	36,98	37,59	0,61	1,65
Mata Sul	304	284	-20	-6,58	41,32	38,22	-3,10	-7,50
Agreste Central	382	378	-4	-1,05	36,30	35,50	-0,80	-2,20
Agreste Meridional	227	183	-44	-19,38	35,34	28,27	-7,07	-20,00
Agreste Setentrional	199	151	-48	-24,12	37,61	28,11	-9,50	-25,26
Sertão Central	29	44	15	51,72	16,90	25,45	8,55	50,59
Sertão de Itaparica	54	34	-20	-37,04	40,09	24,88	-15,21	-37,94
Sertão do Araripe	82	83	1	1,22	26,58	26,62	0,04	0,15
Sertão do São Francisco	116	117	1	0,86	26,51	26,10	-0,41	-1,55
Sertão do Moxotó	68	65	-3	-4,41	31,75	29,90	-1,85	-5,83
Pajeú	90	56	-34	-37,78	28,56	17,67	-10,89	-38,13
Pernambuco	3.533	3.352	-181	-5,12	40,06	37,59	-2,47	-6,17

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 10** foi observado que houve decréscimo tanto no número de vítimas como na taxa de CVLI em todas quatro categorias de tamanho de município, contribuindo para a diminuição do quantitativo de pessoas vitimadas pela violência em Pernambuco (baixou de 3.533 para 3.352 vítimas) e da taxa estadual (caiu de 40,06 para 37,59 por 100 mil habitantes).

Na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, Recife (com 81 vítimas a menos) e Vitória de Santo Antão (com 17 vítimas a menos) apresentaram as maiores reduções no número de pessoas vitimadas por CVLI, comparando os dois períodos. Por outro lado, dentre os seis municípios desta categoria que apontaram ampliação no número de casos de criminalidade violenta, Caruaru foi o que mais se destacou (+29 casos).

TABELA 10

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2010 a abril 2011 - maio 2011 a abril 2012

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 10- Abril 11	Maio 11- Abril 12 ⁽²⁾	Diferença		Maio 10- Abril 11	Maio 11- Abril 12 ⁽²⁾	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	304	263	-41	-13,49	28,61	24,57	-4,04	-14,12
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	727	678	-49	-6,74	37,39	34,52	-2,87	-7,68
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	565	525	-40	-7,08	36,71	33,70	-3,01	-8,20
Mais de 100 mil hab.	1.937	1.883	-54	-2,79	45,32	43,54	-1,78	-3,93
Cabo de Santo Agostinho	150	169	19	12,67	80,64	89,14	8,50	10,54
Camaraçipe	46	50	4	8,70	31,74	34,10	2,36	7,44
Caruaru	122	151	29	23,77	38,53	46,66	8,13	21,10
Garanhuns	45	30	-15	-33,33	34,70	22,91	-11,79	-33,98
Igarassu	56	50	-6	-10,71	54,61	47,73	-6,88	-12,60
Jaboatão dos Guararapes	337	325	-12	-3,56	52,14	49,77	-2,37	-4,55
Olinda	157	165	8	5,10	41,78	43,82	2,04	4,88
Paulista	120	134	14	11,67	39,78	43,82	4,04	10,16
Petrolina	85	82	-3	-3,53	28,69	26,87	-1,82	-6,34
Recife	717	636	-81	-11,30	46,56	40,98	-5,58	-11,98
São Lourenço da Mata	24	30	6	25,00	23,24	28,67	5,43	23,36
Vitória de Santo Antão	78	61	-17	-21,79	59,60	46,12	-13,48	-22,62
Pernambuco	3.533	3.352	-181	-5,12	40,06	37,59	-2,47	-6,17

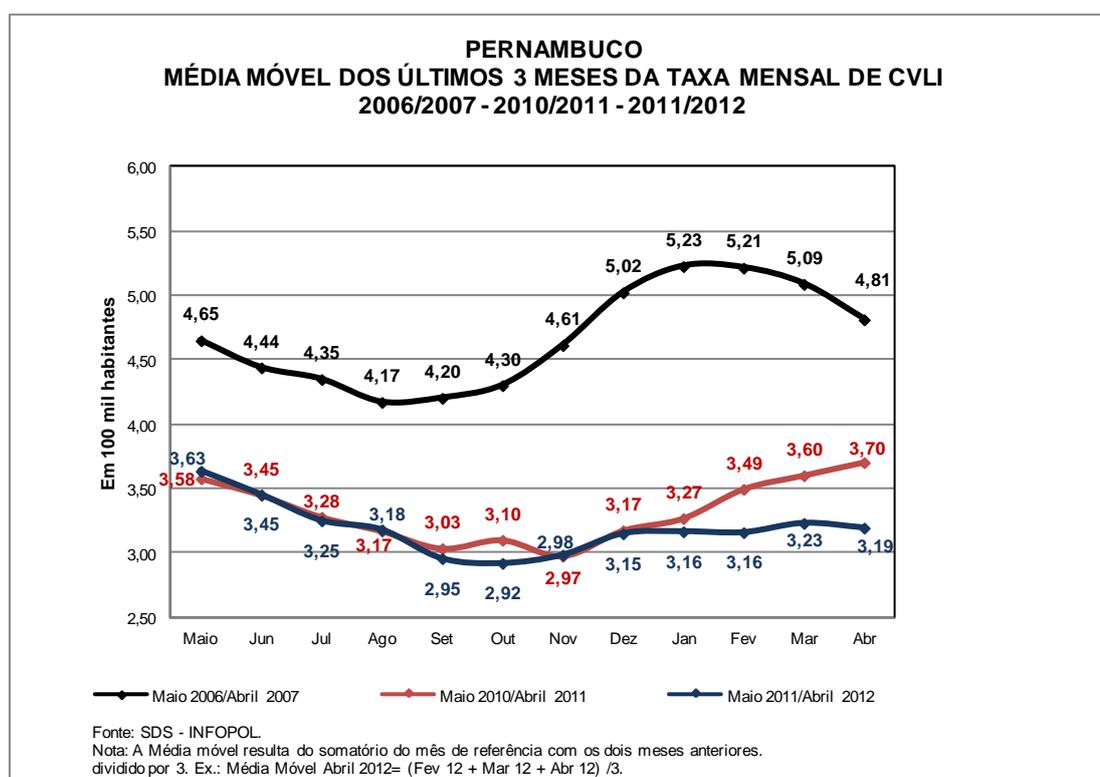
Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

Com relação à taxa de CVLI, três municípios com população acima de 100 mil habitantes alcançaram percentuais de queda que superaram a meta anual estipulada no PPV: Garanhuns (-33,98%), Vitória de Santo Antão (-22,62%) e Igarassu (-12,60%). Por sua vez, os maiores incrementos relativos na taxa de CVLI foram observados em São Lourenço da Mata (+23,36%) e Caruaru (+21,10%). Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 80,64 e 89,14 por 100 mil habitantes). Igualmente, Igarassu manteve a 3ª colocação (respectivamente, 54,61 e 47,73 por 100 mil habitantes), passando Jaboatão dos Guararapes a ocupar a 2ª posição no período mais recente (49,77 por 100 mil habitantes), em substituição a Vitória de Santo Antão. Ademais, o menor índice de criminalidade violenta letal e intencional foi exibido por Garanhuns (22,91 por 100 mil habitantes), ao final do quinto ano do Pacto pela Vida.



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes aos quarto e quinto anos do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. A linha que representa o quinto ano do Programa toma um rumo bastante semelhante ao observado no período anterior, permanecendo abaixo a partir de dezembro de 2011 até abril de 2012. Comparativamente à linha de base, a ilustração demonstra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, mediante a redução comprovada na criminalidade violenta letal e intencional pelo quinto ano consecutivo.

4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 25 de julho e 13 de agosto de 2012. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

4.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

4.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2012, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 9,13 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RD do Estado;
- Mais de 9,13 até 19,00 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 19,00 até 23,81 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Metropolitana, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RD do Estado;
- Acima de 23,81 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Metropolitana.

4.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Caraubeira da Penha, Casinhas,

Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitanga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupí, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraiá, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.

- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa do Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

4.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I**SIGLÁRIO**

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

LCSM – Lesão Corporal Seguida de Morte

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Salóá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraiial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Iguaracy , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2012

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Afrânio	0	Santa Filomena	1
Brejinho	0	Santa Terezinha	1
Buenos Aires	0	São Benedito do Sul	1
Calçado	0	São João	1
Camutanga	0	Serrita	1
Exu	0	Tacaratu	1
Fernando de Noronha	0	Triunfo	1
Ibirajuba	0	Tuparetama	1
Itacuruba	0	Afogados da Ingazeira	2
Itapetim	0	Brejão	2
Orocó	0	Carnaíba	2
Paranatama	0	Dormentes	2
Poção	0	Ferreiros	2
Quixaba	0	Flores	2
Salgadinho	0	Frei Miguelinho	2
Sanharó	0	Granito	2
Santa Cruz	0	Inajá	2
Santa Cruz da Baixa Verde	0	Ipubi	2
Solidão	0	Jaqueira	2
Vertente do Lério	0	Joaquim Nabuco	2
Angelim	1	Jurema	2
Barra de Guabiraba	1	Manari	2
Belém de Maria	1	Santa Maria do Cambucá	2
Cachoeirinha	1	São Caitano	2
Calumbi	1	São José do Belmonte	2
Camocim de São Félix	1	São Vicente Ferrer	2
Carnaubeira da Penha	1	Tabira	2
Casinhas	1	Xexéu	2
Cedro	1	Água Preta	3
Chã de Alegria	1	Altinho	3
Chã Grande	1	Betânia	3
Cumarú	1	Cabrobó	3
Iguaraci	1	Caetés	3
Ingazeira	1	Correntes	3
Itaíba	1	Cortês	3
Itaquitinga	1	Gameleira	3
Jatobá	1	Jupi	3
Jucati	1	Macaparana	3
Lagoa do Carro	1	Pedra	3
Lagoa do Ouro	1	Pombos	3
Machados	1	São Joaquim do Monte	3
Mirandiba	1	São José do Egito	3
Moreilândia	1	Terra Nova	3
Orobó	1	Tracunhaém	3
Palmeirina	1	Trindade	3
Panelas	1	Venturosa	3
Passira	1	Vertentes	3
Petrolândia	1	Algoíinha	4
Riacho das Almas	1	Araçoiaba	4
Sairé	1	Capoeiras	4

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Catende	4	Belo Jardim	8
Feira Nova	4	Bom Jardim	8
Iati	4	Condado	8
Maraial	4	Pesqueira	8
Primavera	4	Rio Formoso	8
Saloá	4	Araripina	9
Santa Maria da Boa Vista	4	Cupira	9
Surubim	4	Ilha de Itamaracá	9
Tacaimbó	4	João Alfredo	9
Taquaritinga do Norte	4	Lajedo	9
Terezinha	4	São Bento do Una	9
Verdejante	4	Bonito	10
Agrestina	5	Brejo da Madre de Deus	10
Custódia	5	Carpina	10
Jataúba	5	Itapissuma	10
Lagoa Grande	5	Barreiros	11
Nazaré da Mata	5	Escada	12
Quipapá	5	Ibimirim	12
Salgueiro	5	Palmares	12
Sertânia	5	Serra Talhada	12
Tamandaré	5	Itambé	13
Tupanatinga	5	Paudalho	13
Águas Belas	6	Toritama	13
Amaraji	6	Bezerros	14
Bodocó	6	Moreno	14
Bom Conselho	6	São Lourenço da Mata	16
Canhotinho	6	Arcoverde	17
Glória do Goitá	6	Santa Cruz do Capibaribe	18
Gravatá	6	Garanhuns	19
Lagoa dos Gatos	6	Goiana	19
Limoeiro	6	Igarassu	25
Ouricuri	6	Abreu e Lima	27
Ribeirão	6	Camaragibe	29
São José da Coroa Grande	6	Vitória de Santo Antão	29
Aliança	7	Ipojuca	31
Belém do São Francisco	7	Petrolina	38
Buíque	7	Paulista	58
Floresta	7	Caruaru	63
Lagoa de Itaenga	7	Olinda	75
Parnamirim	7	Cabo de Santo Agostinho	112
Sirinhaém	7	Jaboatão dos Guararapes	174
Timbaúba	7	Recife	310
Vicência	7	Pernambuco ⁽¹⁾	1.702

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)	
	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2012

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Afrânio	0	Chã de Alegria	7,94
Brejinho	0	Lagoa do Ouro	8,11
Buenos Aires	0	Carnaubeira da Penha	8,31
Calçado	0	Iguaraci	8,45
Camutanga	0	Salgueiro	8,69
Exu	0	Belém de Maria	8,72
Fernando de Noronha	0	Água Preta	8,86
Ibirajuba	0	Flores	8,93
Itacuruba	0	Moreilândia	8,98
Itapetim	0	Santa Terezinha	8,99
Orocó	0	Cedro	9,09
Paranatama	0	Ouricuri	9,13
Poção	0	Sairé	9,19
Quixaba	0	Jucati	9,29
Salgadinho	0	São José do Egito	9,30
Sanharó	0	Cabrobó	9,48
Santa Cruz	0	Angelim	9,61
Santa Cruz da Baixa Verde	0	Inajá	9,87
Solidão	0	Santa Maria da Boa Vista	10,02
Vertente do Lério	0	Catende	10,24
Petrolândia	2,99	Manari	10,40
Passira	3,50	Gameleira	10,48
Itaíba	3,82	Carnaíba	10,67
Panelas	3,90	Limoeiro	10,82
Tacaratu	4,34	Belo Jardim	10,95
Orobó	4,36	Caetés	11,11
São João	4,63	Trindade	11,16
Chã Grande	4,93	Araripina	11,47
Riacho das Almas	5,17	Dormentes	11,51
Cachoeirinha	5,22	São Vicente Ferrer	11,65
Serrita	5,43	Petrolina	12,30
São Caitano	5,62	Macaparana	12,42
Afogados da Ingazeira	5,64	Pombos	12,42
Camocim de São Félix	5,73	Palmeirina	12,53
Lagoa do Carro	6,05	Pesqueira	12,56
São José do Belmonte	6,10	Tuparetama	12,58
Cumarú	6,30	Joaquim Nabuco	12,70
Itaquitinga	6,32	Carpina	13,01
Triunfo	6,67	Bom Conselho	13,01
Surubim	6,68	Buíque	13,10
São Benedito do Sul	6,84	Timbaúba	13,13
Ipubi	6,88	Ribeirão	13,34
Mirandiba	6,89	Altinho	13,39
Machados	6,95	Jurema	13,68
Jatobá	7,08	Frei Miguelinho	13,84
Casinhas	7,21	Xexéu	14,11
Santa Filomena	7,39	Pedra	14,24
Tabira	7,45	Custódia	14,25
Barra de Guabiraba	7,64	Garanhuns	14,46
Gravatá	7,66	São Joaquim do Monte	14,56

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Sertânia	14,67	Tamandaré	23,38
Águas Belas	14,78	Igarassu	23,65
Serra Talhada	14,87	Bezerros	23,77
Santa Maria do Cambucá	15,09	Lajedo	24,07
São Lourenço da Mata	15,21	Moreno	24,08
Taquaritinga do Norte	15,44	Arcoverde	24,11
Vertentes	15,89	Cortês	24,15
Nazaré da Mata	16,11	Canhotinho	24,52
São Bento do Una	16,46	Betânia	24,74
Bodocó	16,77	Paudalho	24,76
Sirinhaém	16,80	Goiana	24,86
Correntes	17,16	Saloá	26,09
Ferreiros	17,30	Jaboatão dos Guararapes	26,53
Jaqueira	17,41	Bonito	26,64
Venturosa	18,13	Barreiros	26,84
Calumbi	18,37	Amaraji	27,24
Escada	18,57	Abreu e Lima	28,31
Aliança	18,69	Granito	28,61
Paulista	18,86	Alagoinha	28,62
Feira Nova	19,15	João Alfredo	28,66
Santa Cruz do Capibaribe	19,26	Primavera	28,99
Caruaru	19,29	Jataúba	31,23
Camaragibe	19,68	Terra Nova	31,31
Olinda	19,90	Tacaimbó	31,58
Recife	19,91	São José da Coroa Grande	31,60
Palmares	19,94	Condado	32,33
Glória do Goitá	19,97	Maraial	33,37
Tupanatinga	20,09	Toritama	33,62
Quipapá	20,37	Lagoa de Itaenga	33,76
Capoeiras	20,41	Parnamirim	34,34
Bom Jardim	21,07	Belém do São Francisco	34,58
Araçoiaba	21,38	Rio Formoso	35,75
Lagoa Grande	21,39	Ipojuca	36,57
Jupi	21,50	Itambé	36,65
Brejo da Madre de Deus	21,51	Ilha de Itamaracá	37,83
Agrestina	21,60	Cupira	38,19
Iati	21,77	Lagoa dos Gatos	38,62
Vitória de Santo Antão	21,83	Itapissuma	41,01
Ingazeira	22,30	Verdejante	43,52
Vicência	22,54	Ibimirim	43,76
Brejão	22,62	Cabo de Santo Agostinho	58,61
Tracunhaém	22,78	Terezinha	58,71
Floresta	23,24	Pernambuco ⁽²⁾	19,00

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)	
	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 9,13 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 9,13 a 19,00 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 19,00 a 23,81 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Metropolitana)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 23,81